

MORRIS, S. LAWRENCE - EMB. AMERICANA.

ASS: AUXÍLIO AMERICANO AO PROGRAMA

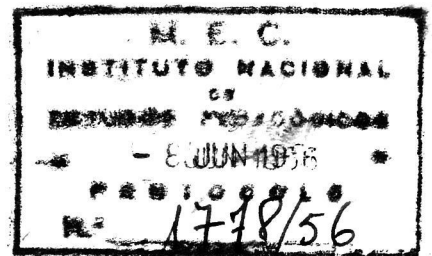
DE EDIÇÃO DA CALDEME.

1956-1959.



U. S. INFORMATION SERVICE

THE FOREIGN SERVICE  
OF THE  
UNITED STATES OF AMERICA



Embaixada Americana  
Rio de Janeiro,  
28 de maio de 1956

*Caldeme*  
*A Caldeira para*  
*me falar em 8/6/56*  
*Morris*

Prezado Professor:

Foi com o maior interesse que li a sua carta de 25 do corrente, em que solicita a colaboração do Departamento Cultural desta Embaixada, para o programa em andamento da Caldeme.

Apraz-me informar ao distinto Amigo que teremos o máximo prazer em lhe prestar toda a cooperação possível, não apenas na escolha de algumas obras (compêndios) de Geografia geral, como ainda encaminhar a exame o problema da aquisição de exemplares, assim como da facilitação para os direitos autorais, de acordo com o Book Translation Program.

Sente-se o Departamento Cultural da Embaixada Americana sobremaneira honrado em poder cooperar com tão significativa obra que vem sendo realizada pelo I.N.E.P.

Assim, vamos adotar medidas para que essa colaboração se efetive e se amplie, para o êxito crescente do intercâmbio cultural americano-brasileiro e o desenvolvimento fecundo da obra da Caldeme.

Renovando-lhe o nosso permanente apreço e simpatia, apresento

Atenciosas Saudações.

*Lawrence Morris*  
Lawrence S. Morris  
Adido Cultural

Ilmo. Sr.  
Professor Anísio Teixeira  
Diretor do Instituto Nacional de  
Estudos Pedagógicos  
Ministério da Educação e Cultura  
Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1956

Dr. Lawrence Morris  
Adido Cultural à Embaixada Americana  
Av. Presidente Wilson, 147  
Nesta

Prezado Dr. Morris:

Esta Campanha de Livros Didáticos e Manuais de Ensino, ora sob a direção do prof. Mário P. de Brito, tem visado a promover o aperfeiçoamento do ensino secundário entre nós, contratando com alguns professores selecionados a preparação de manuais que introduzam no país uma orientação progressista quanto àquele ensino. Um outro meio adotado pela Campanha, com o mesmo objetivo, é a tradução de compêndios em uso nas escolas secundárias dos países mais adiantados. Dentro em breve virá a lume, por exemplo, a tradução feita pelos profs. Leite Lopes e Jayme Tiomno, do livro "High School Physics", de Blackwood, Herron e Kelly, publicado por Ginn and Co.

O programa da Caldeme, relativamente a traduções, tem encontrado duas espécies de obstáculos: os decorrentes da dificuldade de obter a cessão dos direitos autorais e os decorrentes da exiguidade de recursos financeiros. Os primeiros se evidenciaram por ocasião de ser obtida a autorização para publicarmos a física acima aludida. Aos nossos esforços se sucederam os da Companhia Editora Nacional, que afinal tiveram êxito. Cerca de dois anos, porém, se consumiram nas demarches realizadas.

É possível que a relutância das casas editoras seja devida à suposição de haver no país mercado para os compêndios escritos em língua inglesa. O fato, porém, desses compêndios não serem adaptados aos programas oficiais, padronizados para todo o Brasil, impede o seu uso generalizado pelos estudantes. O que visamos com a tradução é levá-los ao conhecimento dos nossos professores de ensino secundário e dessa forma impulsionar o movimento para a renovação desse ensino, originado nos meios mais esclarecidos.

É para essa importante tarefa que vimos, Dr. Morris, solicitar o auxílio do serviço cultural sob a sua direção. Ser-lhe-ia fácil, pensamos, persuadir algumas casas editoras americanas à cessação dos direitos autorais. Além disto, a aquisição por parte do mesmo serviço de um certo número de exemplares da obra traduzida seria um estímulo à casa editora brasileira. Esse estímulo seria reforçado pela Caldeme com a aquisição de um número equivalente de exemplares da mesma obra. A razão da necessidade desse duplo estímulo é, como já dissemos, a falta inicial de uma clientela numerosa para compêndios não elaborados em conformidade com os programas oficiais.

Caso a ideia encontre a sua aceitação em princípio, formularemos um plano para as traduções mais urgentes. Desejaríamos que o primeiro projeto tivesse por objetivo a publicação da tradução de um compêndio de geografia universal. Indicados dois ou três livros sobre o assunto, pelos órgãos consultivos do serviço cultural sob a sua direção, a seleção final seria feita por entendimento mútuo. Ainda pela mesma forma se realizaria a escolha da casa editora brasileira.

A Caldeme estará à sua disposição para quaisquer esclarecimentos posteriores.

Antecipando agradecimentos muito cordiais, subscrevo-me com o maior apreço.

Anísio Spínola Teixeira  
Diretor do Instituto

GL/hos

## MEMO ROUTING SLIP

UNCLASSIFIED

1	NAME OR TITLE Sr. Mario de Britto	INITIALS	CIRCULATE
	ORGANIZATION AND LOCATION I.B.E.U.	DATE	COORDINATION
2			FILE
			INFORMATION
3			NECESSARY ACTION
			NOTE AND RETURN
4			SEE ME
			SIGNATURE

## REMARKS

Esses são os livros sobre Geografia que tenho o prazer de lhe enviar.

Não tive oportunidade de os ler, razão porque não lhe posso fazer recomendação alguma especial sobre os volumes. Se se interessar, porem, por algum deles, teremos o máximo prazer em cooperar para a sua publicação.

FROM NAME OR TITLE

Phifer P. Rothman, Adido Cultural

DATE

1 de abril

ORGANIZATION AND LOCATION

USIS, Rio de Janeiro

Adjunto

TELEPHONE 1957

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1957

Dr. Laurence S. Morris  
Adido Cultural à Embaixada Americana  
Av. Presidente Wilson, 147  
Nesta

Prezado Dr. Morris:

De acordo com a nossa recente conversa, venho re-  
meter-lhe sugestões para um plano visando a publicação de li-  
vros educacionais americanos, convenientemente traduzidos em  
portugues.

Seguem-se, enumerados em ordem de prioridade, os  
assuntos sobre os quais deveriam versar as traduções:

A - Compêndios de ensino secundário relativos a:  
ciências físicas e naturais (comumente chamadas na terminolo-  
gia americana general science), matemáticas, química (sobre  
física vai ser publicada brevemente uma tradução do compendio  
de Blackwood, Herron e Kelly), biologia, artes aplicadas, edu-  
cação da saúde, recreação, atividades extracurriculares; rela-  
ções da escola com a comunidade. Quanto a história e geogra-  
fia, nos Estados Unidos, como e do seu conhecimento, as duas  
materias, no currículo secundário, ora são ensinadas separada-  
mente, ora continuam a ser, como na escola elementar, integra-  
das com educação cívica e problemas sociais, sob o título de  
estudos sociais. Seria interessante a tradução de compendios  
que obedecessem aos dois pontos de vista e assim servissem em  
nosso país a experimentação.

B - Compêndios de ensino elementar relativos a:  
linguagem, matemáticas, ciências, estudos sociais, artes apli-  
cadas, educação da saúde, relações da escola com a comunidade.

C - Obras relativas aos seguintes assuntos gerais  
de educação: administração da educação pública, organização e  
administração da escola elementar e da escola secundária, psi-  
cologia educacional, sociologia educacional, história da edu-  
cação; princípios da educação. Seria interessante também tra-  
duzir uma das obras que descrevem o recente movimento de reor-  
ganização do currículo secundário, iniciado nas escolas ane-  
xas ao Teachers College da Universidade de Columbia, nas esco

las de Denver (Colorado) e nas escolas do Estado de Virginia.

Quanto às bases do plano das publicações, julgo poderem ser as seguintes:

1 - Indicação e escolha dos textos a serem traduzidos - Caso não seja julgado conveniente colocar a responsabilidade da indicação, sob um cunho oficial, creio que a mesma poderia ser confiada a National Society for the Study of Education, que tem realizado investigações aprofundadas sobre o assunto. A escolha final seria feita em comum acordo pelo serviço sob a direção do prezado Amigo e pela CALDENE.

2 - Tradutores - Conviria que a tradução fosse confiada em nosso país a pessoas que aliassem, a um perfeito conhecimento das duas línguas, competência reconhecida na matéria respectiva. Assim poderiam juntar ao texto notas explicativas, nas quais fossem sugeridos exemplos aplicáveis ao ambiente brasileiro. A escolha desses tradutores seria feita também em comum acordo pelo serviço sob a direção do Prezado Amigo e pela CALDENE. Cada tradutor, auxiliado por um conferente, seria incumbido da revisão das últimas provas impressas, nas quais não poderia fazer alterações no texto datilografado.

3 - Número de exemplares - Conforme acentuei na carta que lhe dirigi em 22 de maio do ano findo, os compêndios acima referidos não podem ser destinados a uso dos alunos das escolas, visto não terem sido elaborados de acordo com os programas oficiais. Destinam-se a tornar conhecidos, dos nossos professores, modernos pontos de vista sobre o ensino das respectivas matérias e a estimular desta forma o movimento para a renovação desse ensino. Mas, além disto, seria conveniente distribuí-los as bibliotecas dos respectivos estabelecimentos de ensino. Assim não haverá inconveniente em limitar a edição de cada obra a dez mil exemplares.

4 - Casas editoras - A escolha destas poderia ser feita por um acordo análogo ao da escolha dos tradutores.

Desde já, Dr. Morris, aceite os nossos cordiais agradecimentos pela generosa cooperação que nos será prestada no desenvolvimento de um projeto de tão grande importância para a educação em nosso país.

Com muito apreço,

---

Anísio Spínola Teixeira

GL/cs.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1957

Nº 125/57

Dr. Fábio Macedo Soares Guimarães  
 Rua Marechal Mascarenhas Moraes, 89, apto.902  
 Copacabana  
Nesta

Prezado Dr. Fábio Macedo Soares Guimarães :

Por determinação do Dr. Mário de Brito, e em vista da conversa havida ante-ontem entre V.S. e o Dr. Gustavo Lessa, o Centro está lhe enviando, juntamente com esta, os seguintes livros americanos de geografia :

✓ 1 - "World Geography", por John Hodgdon Bradley - Ginn and Co., 1954.

✓ 2 - "Geography of the world", por Packard, Overton e Wood - The MacMillan Co., 1956.

✓ 3.- "Our world and its peoples", por Kolevzon e Heine - Allyn and Bacon, Inc., 1956.

4 - Quatro livros para a escola primária e secundária, de autoria de Barrows, Parker e Sorensen e publicados por Silver Burdett Co., sob o título: ✓ a) "Our big world"; ✓ b) "The American continents"; ✓ c) "Old world lands"; d) "A world view". Este último volume segue acompanhado de três opúsculos, o primeiro dos quais destinado aos alunos e os dois últimos para os professores: ✓ "Building a world view", "Answer book for building a world view", "Teacher' guide and textbook to accompany a world view".

Os livros enumerados nos itens 1, 2 e 3 se destinam unicamente à escola secundária.

Tomo a liberdade de agradecer-lhe em nome do CBPE o grande obséquio de indicar o ou os que lhe parecerem mais merecedores da tradução.

Muito cordialmente,

*Hebisa Duellas*

CBPE  
 Rua Voluntários da Pátria, 107

GL/hos



Rio de Janeiro, 9 de abril de 1957

Dr. Laurence Morris  
Adido Cultural à Embaixada Americana  
Av. Presidente Wilson, 147  
Nesta

Prezado Dr. Morris:

Informado do seu retorno ao Brasil e às atividades culturais, venho apresentar-lhe minhas sinceras congratulações.

Coincidiu com esse retorno a chegada dos livros de geografia que havíamos pedido em carta de 25 de maio do ano findo. Em nota que o Adido Cultural Adjunto Mr. Phifer Rothman enviou ao Dr. Mário de Brito, ele assegura o desejo do serviço cultural sob a direção de V.S. de cooperar na publicação que tencionamos fazer de uma tradução. Assim ficou confirmado o apoio caloroso que a sua carta de 28 de maio de 1956 deu à nossa iniciativa.

Vamos submeter os livros à apreciação de um geógrafo nacional e depois lhe transmitiremos a solução a que tivemos chegado.

Com os mais cordiais agradecimentos, subscrevo-me com o maior apreço

---

Anísio Spínola Teixeira

Novo endereço:

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais  
Rua Voluntários da Pátria, 107

GL/Pos

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1957

Dr. Laurence Morris  
Adido Cultural à Embaixada Americana  
Av. Presidente Wilson, 147  
Nesta

Prezado Dr. Morris:

Informado do seu retorno ao Brasil e às atividades culturais, venho apresentar-lhe minhas sinceras congratulações.

Coincidiu com esse retorno a chegada dos livros de geografia que havíamos pedido em carta de 25 de maio do ano findo. Em nota que o Adido Cultural Adjunto Mr. Phifer Rothman enviou ao Dr. Mário de Brito, ele assegura o desejo do serviço cultural sob a direção de V.S. de cooperar na publicação que tencionamos fazer de uma tradução. Assim ficou confirmado o apoio caloroso que a sua carta de 28 de maio de 1956 deu à nossa iniciativa.

Vamos submeter os livros à apreciação de um geógrafo nacional e depois lhe transmitiremos a solução a que tivermos chegado.

Com os mais cordiais agradecimentos, subscrevo-me com o maior apreço

---

Anísio Spínola Teixeira

Novo endereço:

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais  
Rua Voluntários da Pátria, 107

GL/pos

NOTAS SOBRE EDIÇÃO DE  
LIVROS DIFERENTES

1. Dentro do mecanismo da economia privada, um livro é editado comercialmente quando algum "empresário", defrontando-se com várias alternativas possíveis de lucro, decide que editar a certa obra é o mais lucrativo; não importa de que maneira lucrativo, nem que se justifique, "a posteriori", fracassos com pretextos de idealismo. Para tomar sua decisão de editar, e quanto editar, o livreiro considera uma multidão de fatores e especialmente as prováveis curvas de oferta e de procura; quanto maior a edição menor o custo unitário, quanto mais baixo o preço de capa, maior a vendagem, havendo, num e noutro caso, mas especialmente no segundo, problemas de elasticidades relativas.
2. Se certos livros não são editados comercialmente é por que não seriam lucrativos (ou não tanto quanto os editados) ou então porque os editores estão enganados quanto à sua lucratividade.
3. Salvo equívoco ou que nome tenha, as edições governamentais têm caráter supletivo, com a intenção de pôr nas mãos do público livros que o comércio não editaria, pelo menos ao preço que se reputa desejável.
4. A gratuidade das edições públicas faz com que alguns exemplares cheguem às mãos de pessoas que não os comprariam; elas mesmas contêm todavia o germe do desinteresse e do desperdício. A distribuição comercial de livros parece ser muito mais ampla e completa, especialmente em relação aos mercados estaduais.
5. O problema é, portanto, encontrar o subsídio - forma e "quantum" - capaz de permitir a edição privada de certos livros, se possível combinando a venda em todo o país com a distribuição gratuita restrita.
6. Foi o Dr. Anísio que há cerca de três anos nos expôs a excelente idéia das edições mistas, que consistiria na encomenda prévia pelo órgão governamental de um certo número de exemplares da obra, a título de subsídio necessário à edição privada. Os exemplares adquiridos, que poderiam ter capa diferente, seriam gratuitamente cedidos a bibliotecas e a pessoas-chaves. Se se tivesse usado esse plano na edição da Física na Escola Secundária não há dúvida de que a esta hora centenas de colégios já a teriam adotado e, talvez, o MEC a teria autorizado. A distribuição gratuita teria sido um bom bardeio de amaciamento e a venda comercial a infantaria de ocupação.
7. Seja-me permitido uma nota técnica. À primeira vista o valor da compra pelo Governo mediria o subsídio, mas a rigor ele é inferior, pois a distribuição gratuita cancela algumas vendas, correspondentes aos que iriam comprar e não o fizeram por haver recebido de graça. Algebricamente, se  $V$  fôsse a possível venda ao público,  $D$  a compra para distribuição gratuita, e  $V'$  a queda de venda dela oriunda, teríamos que a venda final seria:

$$V_f = V - \Delta V + D = V + (D - \Delta V)$$

onde  $(D - \Delta V)$  seria o subsídio. Note-se que o recebimento à vista oferece uma vantagem de juros não desprezível.

8. A respeito dos endereços dos centros e da dificuldade de localizá-los, tome a liberdade de sugerir seja avaliada a seguinte hipótese: os educacionistas profissionais - aqueles que vivem da educação e para a educação, mas fora das salas de aula têm uma grande desconfiança para com os mestres de aulas e outra muito maior para com os leigos interessados em educação. Serão todos os mestres idiotas e todos os outros metidos? Haverá um "vested interest" na manutenção da torre de marfim? Sou de parecer que esta situação existe e que não progredirá a educação no Brasil sem que ela seja extinguida, pois sem o apoio dos mestres e dos leigos não se mobilizará a opinião pública.

9. Sugestão Geral: Qualquer que seja o plano adotado é fundamental que em cada livro distribuído de graça conste, impreso ou a carimbo, os endereços completos do Centro Brasileiro e dos regionais para que a obtenção de livros não se restrinja aos iniciados.

10. Assunto final: - A escola brasileira tenta atingir o impossível que é, como ensino padronizado, atender a todos os alunos; a eliminação sucessiva pretende só deixar entrar em cada classe um grupo homogêneo, mas basta examinar uma classe, ainda que nos melhores colégios, para ver como se está longe da homogeneidade, com sacrifício dos jovens de talento. Justifico a edição de certos livros difíceis, como Introduction to modern mathematics, de May, para estimular os talentos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Reunião em 22/12/59 (CIAPES)

Américo Teixeira -  
Mário de Brito -  
Frederico Rangel -  
Arthur Byrnes  
2 americanos  
Jacques Adam  
Flávia José  
Jostino Ussa-

Tratado o assunto de antídoto da presença  
americana a um programa de edição  
de

- a) Text-books
- b) Livros de educação
- c)

Previdência Text-book / Biologia prof  
(unidade de ensino)  
Matemática -  
Química -

*X relações da escola com a comunidade*

se data

Exm Sr  
Dr Lawrence S. Morris  
Adido Cultural a Embaixada dos Estados Unidos da  
America do Norte  
Avenida Presidente Wilson-Rio

Prezado Dr Morris:

De acordo com a nossa recente conversa, venho remeter-lhe sugestões para um plano visando a publicação de livros educacionais americanos, convenientemente traduzidos em português.

Seguem, se, enumerados em ordem de prioridade, os assuntos sobre os quais deveriam versar as traduções:

A- Compêndios de ensino secundário relativos a: ciências físicas e naturais (comumente chamadas na terminologia americana general science), matemáticas, química (sobre física vai ser publicada brevemente uma tradução do compêndio de Blackwood, Herron e Kelly), biologia, ~~princípios de educação moral~~, artes aplicadas, ~~XXXXXXX~~ educação da saúde, recreação, atividades extracurriculares. Quanto a história e geografia, nos Estados Unidos, como é do seu conhecimento, as duas matérias, no currículo secundário, ora são ensinadas separadamente, ora continuam a ser, como na escola elementar, integradas com a educação cívica e problemas sociais, sob o título de estudos sociais. Seria interessante a tradução de compêndios que obedecessem aos dois pontos de vista e assim servissem em nosso país à experimentação.

B- Compêndios de ensino elementar relativos a: linguagem, matemáticas, ciências, estudos sociais, artes aplicadas, educação da saúde, ~~princípios de educação moral~~, <sup>da escola</sup> relações com a comunidade.

C- Obras relativas aos seguintes assuntos gerais de educação: administração da educação pública, organização e administração da escola elementar e da escola secundária, psicologia educacional, sociologia educacional, história da educação; <sup>princípios da educação</sup> seria interessante também traduzir uma das obras que descrevem o recente movimento de reorganização do currículo secundário, iniciado nas escolas anexas ao Teachers College da Universidade de Columbia, nas escolas de Denver (Colorado) e nas escolas do Estado de Virgínia.

Quanto as bases do plano das publicações, julgo poderem ser as

X Mas, além disso, ~~pretendo~~ seria conveniente distribuir -los as bibliotecas dos respectivos estabelecimentos de ensino

seguintes: Indicação e escolha

1- Escolha dos textos a serem traduzidos - Caso não seja julgado conveniente colocar a responsabilidade da <sup>indicação</sup> escolha sob um cunho oficial, creio que a mesma poderia ser confiada à National Society for the Study of Education, que tem realizado investigações aprofundadas sobre o assunto.

*A escolha para a ser feita em comum acordo pelo serviço sob a direção do Dr. Amigo e pela CALDEME.*

2- Tradutores - Conviria que a tradução fosse confiada em nosso país a pessoas que aliassem, a um perfeito conhecimento das duas línguas, competência reconhecida na matéria respectiva. Assim poderiam juntar ao texto notas explicativas, nas quais fossem sugeridos exemplos aplicáveis ao ambiente brasileiro. A escolha desses tradutores seria feita <sup>também</sup> em comum acordo pelo serviço sob a direção do Dr. Amigo e pela CALDEME. Cada tradutor, auxiliado por um conferente, seria incumbido da revisão das últimas provas impressas, nas quais não poderia fazer alterações no texto dactilografado.

3- Numero de exemplares - Conforme acentuei na carta que lhe dirigi em 22 de maio do ano findo, os compêndios acima referidos não podem ser destinados a uso dos alunos das escolas, visto não terem sido elaborados de acordo com os programas oficiais. Destinam-se a tornar conhecidos, dos nossos professores, modernos pontos de vista sobre o ensino das respectivas matérias e a estimular <sup>desta forma</sup> ~~XXXXX~~ o movimento para a renovação desse ensino. Assim não haveria inconveniente em limitar a edição ~~XXXXX~~ de cada obra a <sup>de</sup> ~~aprox~~ mil exemplares.

4- Casas editoras - A escolha destas poderia ser feita por um acordo analogo ao da escolha dos tradutores.

Desde já, Dr. Morris, aceite os nossos cordiais agradecimentos pela generosa cooperação que nos será prestada no desenvolvimento de um projeto de tão grande importancia para a educação em nosso país.

Com muito apreço

Amisio Texeira